

J O Ã O A P A R Í C I O

**A Presidência  
de Proximidade  
de Taur Matan Ruak**

**Volume I**  
Díli, Timor-Leste

O elevado preço do sândalo praticado pelos intermediários chineses e malaios fez com que os navegadores portugueses se sentissem atraídos a vir à *ilha do Sol Nascente* abastecer-se do produto cobiçado na sua fonte. Nas embarcações portuguesas, vieram os primeiros marinheiros, comerciantes e também missionários dominicanos que trouxeram a religião católica.

No cimo da torre da igreja de Motael, em Díli, destaca-se, no catavento, a imagem de uma caravela, em cujas velas se vê a Cruz de Cristo, símbolo da missão também evangelizadora dos Descobrimientos Portugueses e do encontro de culturas por eles proporcionado.

Diz o Presidente da República Taur Matan Ruak:

*«Portugueses sira mai buka ai camelin ho bani-been. Maibé, sira nunca hatene no imagina katak sira duni mak sei contribui atu Timor-Leste bele alcança nia independência hanesan Povo no hanesan Nação. Oe-cusse ocupa fatin ida privilegiado iha Timoroan sira nia fuan no hanoin: uluk, tanba Oe-cusse Timor-Leste iha. Agora, tanba Oe-cusse, dala ida tan sei tau Timor-Leste iha mapa mundo nian.*

*[...] Rikusoin boot ne'ebé Portugal husik hela mai ita mak Religião Católica ho Lian Português. Halo parte ita nia identidade.»*

Os Portugueses vieram à procura de sândalo e mel. Porém, nunca sonharam e nem sequer imaginavam que eles próprios iriam contribuir para que Timor-Leste alcançasse a sua independência como Povo e como Nação. Oe-cusse ocupa um lugar privilegiado no coração e no pensamento de todos os Timorenses: no passado, foi graças a Oe-cusse que Timor-Leste existiu. Agora, é ainda graças a Oe-cusse que Timor-Leste é novamente colocado no mapa do Mundo.

[...] As maiores riquezas que nos foram deixadas por Portugal são a religião católica e a língua portuguesa. Fazem parte da nossa identidade.

O projecto da ZEESM simboliza a vontade colectiva de integrar a economia timorense na região e no Mundo.

O Presidente Taur Matan Ruak, no seu discurso proferido a 19 de Maio de 2014, aquando do lançamento da primeira pedra dos projectos de infra-estruturas, designadamente a construção de estradas, a instalação da central eléctrica de Sakato e de um hotel, afirmou que Timor-Leste é um país pequeno, mas assume-se como uma nação responsável e forte, porque quer conquistar o seu espaço na região e no Mundo e quer integrar-se no espaço económico regional e internacional.

O Chefe de Estado afirma, em síntese, que «as maiores riquezas que nos foram deixadas por Portugal são a religião católica e a língua portuguesa. Fazem parte da nossa identidade.»

Timor-Leste escolheu o Português, a par do Tétum, como sua língua oficial. Por que razão foi escolhido como língua oficial da República Democrática de Timor-Leste? Qual é a importância do Português na construção da identidade do Povo de Timor-Leste? O que nos torna singulares quando comparados com outros países do Mundo, em particular, com a Indonésia e a Austrália?

Na sua alocução proferida em Brasília, no dia 1 de Agosto de 2002, durante a IV Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), o então Presidente da República Xanana Gusmão declarou de forma solene o seguinte:

«A opção política de natureza estratégica que Timor-Leste concretizou com a consagração constitucional do Português como língua oficial a par com a língua nacional, o Tétum, reflecte a afirmação da nossa identidade pela diferença que se impôs ao Mundo e, em particular, na nossa região onde, deve-se dizer, existem também similares vínculos de carácter étnico e cultural com os vizinhos mais próximos. Manter esta identidade é vital para consolidar a soberania nacional.»<sup>(25)</sup>

São razões ligadas à História, à cultura e à política que levaram a Assembleia Constituinte a optar pelo Português, a par do Tétum, como língua oficial da República Democrática de Timor-Leste. O Português é factor de consciência e unidade nacional e de estratégia geopolítica, contribuindo para a diferenciação perante os povos vizinhos.

Deve reconhecer-se que, durante séculos, o fermento da língua portuguesa e da fé católica se entranhou no nosso colectivo. Foram, pois, dois instrumentos essenciais de Resistência contra a ocupação Indonésia durante 24 anos. É, por isso, inegável que os maiores legados que recebemos de Portugal foram a fé católica e a língua portuguesa, que caracterizam até hoje a identidade do Povo de Timor-Leste e da sua Nação. Sem a língua portuguesa e sem o catolicismo a nossa identidade fica descaracterizada.

---

(25) [www.cplp.org/noticias/ccegc/di7.htm](http://www.cplp.org/noticias/ccegc/di7.htm) (acedido em 5 de Agosto de 2002). Cfr. Regina Helena Pires de Brito, *O Português de Timor-Leste*, pág. 3, in [www.simelp2009.uevora.pt/pdf/mês/03.pdf](http://www.simelp2009.uevora.pt/pdf/mês/03.pdf). (acedido em 20 de Dezenbro de 2015).

## SUCO DE CAICASSA

### Dados gerais

- População (Censos 2010):  
1089 habitantes  
Mulheres: 502  
Homens: 587
- N.º de famílias: 201
- Aldeias: Ailalec, Bubur Laletec,  
Caicassa e Sucaer Oan

### Chefe do suco

Augusto Magalhães



O Presidente da República Taur Matan Ruak realça a fé, a coragem e a honestidade do povo timorense.



Três jovens cantam e tocam guitarra em homenagem ao Presidente da República Taur Matan Ruak antes do diálogo comunitário.

## SUCO DE FAHINEHAN

### Dados gerais

- População (Censos 2010):  
1236 habitantes  
Mulheres: 610  
Homens: 626
- N.º de famílias: 191
- Aldeias: Ainessi, Daramata, Daurata e Riamori

### Chefe do suco

Gonçalo Natalino da Costa



O Presidente da República Taur Matan Ruak saúda as pessoas que se concentram, desde cedo, nas imediações da sede do suco de Fahinehan.



A população festeja a visita do Presidente Taur Matan Ruak ao seu suco.